



**ATA DA DECIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BURITI MA EM 16 DE
MAIO DE 2025.**

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco (16/05/2025), às 09h15min, no plenário da Câmara Municipal de Buriti (MA), localizado na Av. Candoca Machado, nº. 125, "Centro". Presentes os vereadores: Andrea de Oliveira Costa, Cirlando Santos da Silva, Djailson Jairo Bastos Silva, Naires Marques Freire, Antônio Mateus Dos Anjos Tertulino, Edmilson Alves Rodrigues, Francisco Jardel de Oliveira de Moraes, Joabio Soares Cardoso, Rogério Marques Viana, Antônio Elis Ferreira dos Santos. Foi feita a chamada e assinada a ficha de presença da casa, foi constatado haver quórum suficiente para funcionar a sessão. Após o horário de convocação, o Presidente saudou inicialmente todos os presentes, e sob a proteção de Deus declarou aberta a Sessão. Em ato contínuo, convidou a diretora Administrativa da Câmara Municipal de Buriti para que fosse realizada a leitura da ata da sessão ordinária anterior na sequência o presidente coloca a ata em votação, na qual a mesma foi aprovada. Logo após o presidente informa que o vereador Elton Coelho justificou sua falta, ele que teve se se deslocado aqui até São Luís com a sua filha que está hospitalizada com pneumonia, viu, só para justificar. E registrar também aqui a presença do ex-secretário de saúde, meu amigo Kelton Veras, seja bem-vindo. Nesse exato momento vamos os temas relacionados à ordem do dia, ao qual seja discussão em votação do requerimento de número 39 de autoria da vereadora Naires Marques. Requerimento de número 44 e 45 de autoria dos vereadores Cirlando Santos, Antônio Élis, Andreia Costa, Djailson, Francisco Jardel, Naires, Elton Coelho, Edmilson Alves. Requerimento de número 54 de autoria do vereador Edmilson. Requerimento de número 56 de autoria dos vereadores Cirlando Santos e Naires Marques e o requerimento de número 57 de autoria do vereador Mateus Lafaete. Nesse exato momento eu passo a palavra à vereadora Andreia que faça a leitura das mensagens dos requerimentos. A vereadora Andréa inicia sua fala: Nobres pares. O presidente retoma a fala e diz um momento, por gentileza, minha nobre vereadora. O requerimento de número 44 e 45. São 44, né? Que o vereador Elton



Coelho não tá presente, vai ser retirado de pauta, viu? Os dois vão ser retirados de pauta porque o nobre vereador não está presente. A vereadora Andréa Costa retoma suas falas: Senhoras e senhores, bom dia. Câmara Municipal de Buriti. A excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão. Requerimento número 39/2025. A vereadora da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, Naires Marques Freire, em fim, assinado nos termos do artigo 143 e seguintes do Regimento Interno requer à mesa diretora que submeta à apreciação do plenário deste poder legislativo o presente requerimento que visa obter do excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Buriti, Estado do Maranhão, as seguintes providências: solicitar providências quanto à melhoria do espaço destinado ao repouso dos profissionais do Hospital Municipal Benedito Machado. Justificativa. O requerimento se justifica em notório que a atividade exercida pelos profissionais do Hospital Municipal Benedito Machado é de suma importância, especialmente durante plantões e jornadas noturnas. A área de repouso é fundamental para garantir que os profissionais da saúde possam recuperar suas energias durante os plantões. Sem mais para o momento, renovo o voto de estima, consideração aos nobres colegas, esperando contar o unânime apoio dos colegas e a devida atenção do Senhor Prefeito em caráter de urgência. Vereadora do povo, professora Naires. Sala das sessões da Câmara Municipal de Buriti em 27 de abril de 2025. Naires Marques Freire, vereadora AVANTE. O presidente coloca em votação o requerimento de número 39 de autoria da vereadora Naires Marques, em votação. Requerimento aprovado. A vereadora continua com a leitura Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, requerimento de número 54/2025. O vereador da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, Edmilson Alves Rodrigues, em fim, assinado nos termos do artigo 143 e seguintes do Regimento Interno requer à mesa diretora que submeta à apreciação do plenário deste poder legislativo o presente requerimento que visa obter do excelentíssimo Senhor Solicito que seja terminada a recuperação da estrada no povoado São Domingos. Justificativa. O requerimento se justifica uma estrada e bons estados é de grande importância para



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

garantir o acesso digno da população rural aos serviços básicos como saúde, educação e transporte. Em períodos chuvosos, essas vias frequentemente se tornam intransitáveis, dificultando o acesso de transporte escolar e outros serviços de emergência. Em razão das necessidades expostas acima, espero contar com o apoio dos colegas e a devida atenção do Senhor Prefeito em caráter de urgência. Sala das sessões da Câmara Municipal de Buriti em 9 de maio de 2025. Edmilson Alves Rodrigues, vereador. O presidente coloca em votação o Requerimento de número 54 de autoria do vereador Edmilson Alves, em votação. Requerimento aprovado. A vereadora Andréa Costa retoma a leitura dos requerimentos: ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, requerimento de número 56/2025. Os vereadores da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, Cirlando Santos da Silva, Naires Marques Freire, em fim, assinado nos termos do artigo 143 e seguintes do Regimento Interno requer à mesa diretora que submeta à apreciação do plenário deste poder legislativo o presente requerimento que visa obter da excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Buriti, Estado do Maranhão, as seguintes providências: solicitamos que seja colocado lâmpadas de LED nos postes com início da casa do ex-prefeito Arnaldo Cardoso até ao final do povoado Palmeira Torta. Justificativa, o requerimento se justifica a iluminação pública proporciona visibilidade para a segurança de tráfego de veículos e pedestres de forma rápida, precisa e segura. Desta forma, lâmpadas de LED são de grande importância para garantir os direitos e a segurança da população. Um povoado bem iluminado proporciona uma qualidade de vida boa e adequada para os moradores.

Em razão das necessidades expostas acima, espero contar com o apoio dos colegas e a devida atenção do Senhor Prefeito em caráter de urgência. Sala das sessões da Câmara Municipal de Buriti em 13 de maio de 2025.

Cirlando Santos da Silva, Naires Marques Freire. O presidente coloca o requerimento de número 56 de autoria dos vereadores Cirlando Santos e Naires Marques, em votação, em seguida anuncia que o mesmo foi aprovado.



A vereadora Andréa Costa retoma a leitura do requerimento: excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, requerimento de número 57/2025. O vereador da Câmara Municipal de Buriti, Maranhão, Antônio Mateus dos Anjos Tertulino, em fim, assinado nos termos do artigo 143 e seguintes do Regimento Interno requer à mesa diretora que submeta à apreciação do plenário deste poder legislativo o presente requerimento que visa obter do excelentíssimo Senhor a inclusão do município nos Jogos Escolares Brasileiros, JEBS, promovendo seletivas escolares, apoio logístico e incentivando a participação dos alunos da rede pública municipal no referido evento, justificativa: justifica-se o presente requerimento pelo fato de os Jogos Escolares representarem uma oportunidade de promover a prática desportiva entre os jovens, incentivando hábitos saudáveis e espírito de equipe e revelação de novos talentos. Além disso, a participação em competições desportivas estimula o desenvolvimento físico e social dos alunos, contribuindo com sua formação cidadã. Em razão das necessidades expostas acima, espero contar com o apoio dos colegas e a devida atenção do Senhor Prefeito em caráter de urgência. Sala das sessões da Câmara Municipal de Buriti em 15 de maio de 2025, Antônio Mateus dos Anjos Tertulino, vereador. O presidente coloca o requerimento de número 57 de autoria do vereador Mateus Lafayette, em votação. A vereadora Andréa Costa se manifesta, só corrigindo que o a inclusão do município nos Jogos Escolares Buritienses, JEBS. Em seguida o presidente anuncia que o requerimento foi aprovado.

Em seguida o presidente informa que estar aberta agora a palavra da tribuna aos nossos vereadores, a gente vai fazer um sorteiozinho aqui.

O vereador Mateus Lafaete se manifesta Presidente, eu me eu me inscrevi para poder pedir a palavra hoje, o meu nome quando sair pode passar para o próximo.

Em seguida o presidente informa que a primeira a fazer o uso da palavra sera a vereadora Naires.



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

A vereadora então diz: Senhor Presidente, peço permissão para falar daqui mesmo, de minha mesa. O presidente concede o peido da vereadora. Logo após a vereadora retoma a fala dizendo, obrigada! Mesa diretora, senhores vereadores, buritienses que nos acompanha via web e via rádio. Bom dia a todos. Inicialmente quero agradecer por mais este dia que Deus nos concede todos os dias, em especial aqueles que podemos fazer o melhor pelo nosso povo de Buriti. Quero parabenizar em nome do nosso presidente a recepção de hoje em celebração ao mês das mães. Obrigada, Presidente, por esse olhar sensível para nós mães, para nós mulheres. Muito obrigada.

Quero iniciar as minhas palavras saudando a todas a todos os buritienses que se fazem presente na vida da vereadora Naires com apontamentos, porque a gestão se faz assim. O vereador, o prefeito, eles fazem uma gestão participativa de excelência junto com o povo e para o povo. E quando o povo nos busca, nos aponta, nós estamos trabalhando junto com eles e para eles.

E recebi quero aqui registrar, Senhor Presidente, um requerimento verbal onde o povo solicita na rua da Torre representantes da Rua da Torre solicita desta gestão que seja construído um conjunto habitacional para a Rua da Torre.

E gostaria de aproveitar o ensejo em um próximo requerimento verbal também para solicitar banheiros públicos em todas as praças de nossa cidade para que os visitantes e os moradores de Buriti possam usufruir desse bem para todos. Não mais quero agradecer o voto aprovativo de todos os vereadores nos nossos requerimentos e que possamos usufruir e junto à prefeitura, junto à gestão, podermos inaugurar e entregar ao povo que de fato devem receber, que de fato devem se apropriar. E muito obrigada, que Deus abençoe a todos nós e feliz dia das mães a todas as mães.

Quero agradecer pela vida de uma mulher em especial, hoje minha mãe, Maria das Dores, esposa do Senhor Antônio Branco, meu pai, faz hoje 80 anos, minha mãezinha forte, guerreira, querida, guerreira. Que Deus abençoe sua vida, mamãe, com muita paz, saúde, alegria, com muitos anos de vida e a sua filha ama você, a senhora sabe. Muito



obrigada por você existir, por você ser a minha mãe. Obrigada a todos. Que Deus nos abençoe.

Em seguida o presidente coloca o requerimento verbal da vereadora Naires em votação, o mesmo aprovado. O presidente continua sua fala dizendo que foi colocado só um requerimento em votação, porque como a senhora já tinha dois e são três para os vereadores, aí foi colocar só o primeiro, viu? Aí o outro eu coloco na próxima.

O presidente informa que a próxima a fazer o uso da palavra é a vereadora Andrea Costa. A vereadora Andréa Costa começa sua fala: Excelentíssimo Senhor Presidente, nobres pares, seleta plenária aqui presente e a todos que acompanham a Casa do Povo através das redes sociais, através da rádio, enfim, que de certa forma está acompanhando o seu representante dentro das suas possibilidades. Sempre faço uso de uma campanha do mais um. Seja presente, participe, use da prerrogativa de apontar, indicar, cobrar o seu representante com propostas que venham beneficiar o coletivo, beneficiar a população buritiense. Faço nesse momento um requerimento verbal, aqui para o povoado Areal próximo ao povoado Cajueiro, povoado Vargem, um poço artesiano contemplando aí estou com um abaixo-assinado aqui aproximadamente, 30 famílias. No momento consta assinaturas de 28 famílias, mas já tem áudios aqui, mais pessoas querendo participar desta iniciativa popular.

Esse pedido, tão necessário que a água potável que é a vida para o ser humano, para os seres vivos em geral. Peço aí a colaboração deste parlamento, com a aprovação unânime e o envio com a devida urgência ao poder executivo para que assim seja tomado as devidas providências. De já fico grata pela participação de todos. Como também faço um pedido à mesa diretora, um pedido para este legislativo na pessoa do nosso presidente Cirlando Santos que seja tomado as providências para, né, a cabine aqui da nossa do nosso auditório, final da nossa sessão fazendo aqui a divisória e já tenho nos anais desta casa o mesmo a mesma reivindicação de forma engavetar e expresso o meu sentimento de parceria à vossa excelência que seja sensível a esse pedido.



É o pedido da modernização deste parlamento. a gente pode fazer comparativos e as câmaras vizinhas há muito já goza, né? dessas desses avanços. E por que não a nossa casa, ir também ser contemplada, com a modernidade e incluindo a este requerimento.

Um segundo tópico que possa também ser contemplado com mais salas. Não sei se seria possível dentro do orçamento, é os gabinetes individuais, mas que possa sim contemplar aí o máximo aproximando. a possibilidade do vereador ao chegar a esta casa ter oportunidade de momentos particulares com o seu povo. Com os com as suas lideranças, com o seu eleitorado e assim viabilizar.

Momentos mais harmônicos e privativos dentro das necessidades de cada um. Como também sugiro que possamos trazer requerimentos em todos os níveis as indicações, requerimentos, PLs de forma, né? É, dinâmica, projetada, trazendo aqui os slides, apresentando e sensibilizando, embora eu tenha sempre conseguido a parceria de todos, votos unânicos. Mas por que não trazer às vezes eu tenho o conhecimento, mas o meu colega não presenciou determinadas ações, atitudes, necessidades básicas e por que não transmitir aqui aos presentes para que possa ser acompanhado ali de forma real, né? é uma sugestão, como também que a secretaria possa atentar para as demandas por datas de recebimento. Vi nesta manhã, ao ler os requerimentos, que elas estão aí com datas meio que embaralhadas. Números de requerimentos subsequentes com datas abaixo do enfim, né?

Que fosse minuciosamente seletos na lei no protocolo e sequência das numerações dos requerimentos. Para dar aquele tom de que está acontecendo de fato na medida da ordem de chegada, entendo dessa forma.

E ainda como sugestão, deixo que na medida que um requerimento ele seja retirado de pauta, um PL, é que seja ali atualizado a numeração. Se o requerimento da vereadora Andréa Costa, por n razões, foi retirado de pauta, era o de número 11º, né? Ele não vai ter mais essa ordem. Ele vai passar a acompanhar a ordem da data da leitura e apreciação do tal requerimento de número 11º.



Caso a população venha reivindicar, né? Uma reivindicação da vereadora Andréa Costa, porventura, de número 11, haja uma facilidade para a secretaria encontrar em ata, disponibilizar tais informações ao requerente. É uma forma de organização, assim entendo. Ainda como requerimento já tá contabilizando, aí os meus requerimentos ainda tem, porque eu pontuei, não desvencilhei cada item, né?

Foi o do poço e o do legislativo dá para mesa diretora. Então, ainda pra mesa diretora, faço uma reivindicação um pedido que seja. É debruçado com muito carinho busco aqui palavras para motivar, né? E fazer entender essa necessidade gritante que esta casa tem de digitalizar, informatizar tudo que requer e acerta esta casa, a casa das leis, né? Principalmente as leis, porque aqui, meu presidente, é a casa das leis e tem uma dificuldade gritante, inaceitável, não se localizar tais leis reivindicadas. É triste, é angustiante, é inaceitável. Deixo este apelo a esta casa.

E agradeço à mesa, na pessoa do presidente, Cirlando a essa sensibilidade das datas comemorativas, né? Não foi possível na sexta que antecedeu o dia das mães, mas o dia das mães é todos os dias. O mês de maio, um mês dedicado às mães e hoje estamos ali com um espaço dedicado às nós a nós mães. Então, de já meu agradecimento, agradecimento sincero por essa sensibilidade em trazer os temas mensais para esta casa de forma acolhedora, né? E de forma carinhosa. Muito obrigada a todas vocês, mães.

O meu carinho, o meu respeito e a minha gratidão pelo esforço diário e de cuidar e zelar pelos filhos, que isso é o primeiro passo para formar um cidadão com respeito e dignidade.

Bom dia, meu abraço a todas as mães buritienses e logo mais teremos aí também, né? A homenagem da gestão municipal a todas vocês, mães. Meu abraço. Bom dia, Buriti. Bom dia, bom dia a todos os presentes e minha gratidão pela presença de todos.



Meu abraço, vereadora. O presidente retoma a fala dizendo foram três requerimentos verbais, os três requerimentos verbais da vereadora Andréa Costa em votação. O mesmo aprovado. O presidente informa que o vereador Hélio Flora, com a palavra.

O vereador começa sua fala: Bom dia a todos, e a todas. Nobres colegas vereadores, vereadora, presidente, pessoal da assembleia, nossas conselheiras, obrigado por ter vindo, assistido. E a secretária de saúde, Kelton, meu amigo Lili, professora Rosa.

Hoje mais um dia aqui nessa casa, pela existência de Deus, agradecendo ao Pai eterno, minhas palavras hoje são falar do mês de maio, o mês de Maria, o mês de mãe, o mês das mulheres. É um mês sagrado de amor e carisma, de esperança, fortalecimento e renovação de com Deus, com as mães e as mulheres desse mundo. Aqui rapidinho fazer um pedido aqui, presidente. Eu quero, segundo o que eu estou sabendo, já tem a empresa que cuida da eletrificação do município, da zona rural da cidade, que traga ele aqui para todos os nossos vereadores aqui da casa, que faça essa cobrança. O cara vem aqui, a empresa leva o dinheiro e é obrigado, nós ficamos mendigando uma lâmpada de outra acola. Se o cara vier aqui no dia do buri, ele vai ter que nos comprometer aqui nessa casa. Aí eu falei com o secretário de Obras, disse: "Não, mas eu vou cobrar". "Não, senhor, quem vai cobrar é a casa. Você pode cobrar, mas a casa de vereador, nós vamos cobrar o presidente que cuida dessa energia, senhor. A cidade tá no escuro, todo o interior tá no escuro e essa audiência aqui, se puder para sexta-feira, o mais rápido possível. Fui informado pela secretaria de Obras que já tem empresa, já tem o encarregado daqui e esse encarregado vai ter que nos comprometer aqui com todo o povoado, toda a cidade, todos os bairros, vereador Rogério, você mora aqui, lá no Bacuri, eu vi uma fiada de rua daquela toda no escuro. Risco muito grande, no escuro dá cabimento a quem não presta. O que não presta, o mal. Então, se tá toda iluminada a cidade é um direito do cidadão, é um direito de todos nós. Então eu quero a presença desse moço aqui, sexta-feira.



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

Ah, professor Carlinhos, você cobra agora a casa de vereador, a casa do povo, vai assinar, ele vai assinar um compromisso se encarregando que vai trabalhar na zona rural, nos bairros e na cidade para que todo mundo tenha energia na sua casa e na rua, que você possa estar com a sua família. Tá certo? Tá combinado.

É isso que eu quero dizer, deixar meu abraço a todos e a todas, dizer, agradecer aqui o presidente pelo coquetelzinho aí, mas pouco com Deus, amor, de coração, de amor, tem meu abraço, tem meu apoio, que toda mãe, toda mulher, toda jovem mereça todo o respeito do mundo, o carisma de todos nós. Muito obrigado!

O presidente informa vereador Edmilson Alves, com a palavra. Em seguida o vereador Edmilson se manifesta: Bom dia, senhoras e senhores, mesa diretora, colegas vereadores, ouvintes. Eu vou ser breve nas minhas palavras. Eu vou apresentar um requerimento verbal, entendeu? Aqui se faz necessário agora, no final de inverno, né?

A recuperação das vicinais, eu queria colocar, senhor presidente, em um só a secretária tá anotando, um só requerimento, porque são vicinais aqui que vão aqui pra beira do rio, altamente importante, entendeu?

E se faz necessário a recuperação nesse período. A vicinal que liga aqui a Buriti ao povoado Mocambinho. A outra que é uma só também, que liga o Campo Comprido, sentido Santa Fé, Ramalho, Cabeça do Boi, que realmente está necessário, mas que nunca passou sequer uma máquina, né, vereadores aí. Tivemos lá agora, final de semana, tá intrafegável. ônibus escolar vindo com maior dificuldade e que a gente consiga recuperar essa vicinais tão importantes para a população de Buriti. E a outra que é uma das mais importantes que tem, que eu acho, do meu ponto de vista, é a vicinal que liga aqui o bairro Bacuri até a beira do rio, porque além de ser uma extensão muito boa, muito povoada, ainda tem liga duas cidades, Buriti e Porto, fazendo a via Barra Nova.



O meu requerimento é só isso, entendeu? Que faça só um só requerimento, o pedido dessas três vias que se faz necessário. E o mais eu queria desejar um bom final de semana a todos, meus irmãos, e meu muito obrigado.

O presidente coloca o requerimento verbal do vereador Didi em votação, ele informa que o requerimento foi aprovado. Logo após o presidente passa a palavra para o vereador Rogério.

O vereador Rogério Viana então se começa sua fala: bom dia a todos, presidente, peço a permissão para falar aqui sentado. É, presidente, toda a mesa diretora, vereadores, vereadoras, servidores públicos, imprensa e autoridades presentes. É, eu quero só aqui, numa forma regimental, dizer que eu vou falar sobre a ordem do dia, a questão dos requerimentos, mas também vou usar o tempo que me é permitido pelo regimento também para expor um discurso a respeito de determinadas situações que chegaram até a minha pessoa. Então, a respeito dos requerimentos apresentados aqui, requerimentos, eu falo requerimentos/indicações, é quero dizer, vereadores, que essa casa legislativa é o poder, um dos maiores poderes, senão o maior poder instituído dentro do município. E eu só quero falar para os nobres colegas que nós não precisamos é tá com pires na mão fazendo indicações, indicações. Respeito, respeito cada um, que faça, só tô falando porque está nesse momento à nossa porta três leis importantes que nós temos que aprová-las, emendá-las, porque nós não nós não somos obrigados a aceitá-las do jeito que elas chegarem nesta casa . Falo da PPA, da LDO e da LOA. Já está tramitando a LDO.

É, eu minha indignação da LDO é uma questão que a falta dos anexos que veio nessa lei, isso aí requer responsabilidade, tem a pessoa pode ser responsabilizada por isso. Não se pode mandar para um para esta casa uma lei incompleta.

Existe penalidades, principalmente no que tange as leis orçamentárias, onde a LDO é uma delas. Então, só quero dizer para vocês que nessas leis nós podemos estabelecer todas as políticas públicas que devem ser que devem ser executadas em médio, em curto, médio e longo prazo. Então, só quero que a gente se atente para isso,



que não esqueçamos todos esses pontos, que eles estejam nessas leis e que também a gente acabe com essa crença que vereador não pode legislar quando se trata de aumento de despesa. Você fazer um projeto de lei

que o vereador não pode fazer um projeto de lei que gere despesa para o executivo.

Isso aí é crença, isso aí não existe, o que nós não podemos é criar cargos.

Mas eu vou dar um exemplo aqui, porque já teve uma indicação aqui nesse sentido, eu acredito que foi da nossa da nobre vereadora Andreia, onde ela pede câmeras para as escolas e acrescenta, além de câmeras, que a gente coloque as cercanias. Cercanias são muros, alambrados, pra todas as escolas, não é só pra uma não, pra todas, zona urbana, zona rural. E nós podemos fazer isso através de projeto de lei. Seja obrigado, nós só vamos nós colocamos o projeto de lei, eu falo isso aqui, todos, nós fazemos o projeto de lei e nós só vamos tratar com o executivo da execução e fiscalização que esse projeto de lei seja cumprido.

Então é assim que a gente que nós devemos fazer, porque, digo mais uma vez, essa casa tem grande poder, mas o parlamento, né, um vereador individualmente, ele não tem esse poder. E nós temos um quórum, que é um é um número mágico, que é dois terços, que dois terços aprovarem, nós só vamos correr atrás pra que seja executado.

Então é isso que eu quero falar a respeito dos decretos. E eu quero usar o outro o outro tempo que me é de direito, é sobre dois pontos. Um é referente aos decretos do poder executivo, isso falo de maneira geral, e outro é sobre contratações diretas pela administração pública. Aí, entenda, a administração pública, entenda tanto aqui a nível do nosso município, tanto do poder executivo, como o senhor presidente, a exceção que essa mesa hoje também exerce uma função administrativa, né, que vocês se cuidam do da administração dessa casa. Então sobre esses dois pontos, eu tenho um fundamento, eu peguei, eu tive acesso à próxima edição do jornal Tubi News, e eu quero aqui eh falar da matéria que trata dos decretos, eh, uma matéria tratada pelo professor Benedito Ferreira Marques, que diz o seguinte: "Esta coluna já abordou o tema da



discricionarieidade conferida aos gestores públicos, principalmente para aqueles que ainda não têm o traquejo necessário para lidar com recursos públicos. É o caso de prefeitos de primeiro mandato, apenas com experiência empresarial.

Na atividade na atividade privada, o capital é empregado visando ao lucro. Na gestão pública, o capital destina-se ao bem-estar do povo, porque dele provêm os recursos, através de tributos coercitivamente recolhidos. Na gestão empresarial, o gestor dá as ordens ao seu livre arbítrio, de acordo com as suas conveniências e estratégia. Já na gestão pública, ao contrário, há limites e mecanismos de controle estabelecidos na ordem jurídica, a partir da Constituição Federal. A diferença é abismal, não se pode nem se deve confundir essas experiências. Essa compreensão devia presidir de todas as ações dos governantes nos três níveis federativos. Contudo, não é isso que se testemunha nos dias atuais, justamente por falta de orientação correta quando se trata de governar sobre comandos legais.

Decreto é um ato normativo, sim, mas não pode substituir uma lei em seu sentido estrito, elaborada segundo os mandamentos da lei maior, que é a Constituição Federal, abaixo da qual se situam todos os atos com força com força normativa numa ordem hierárquica. E eu acrescento aqui, nobres colegas, que nós não podemos deixar um outro poder usurpar das nossas atribuições principais, que é legislar e fiscalizar.

Continuando, isso é elementar num Estado democrático de direito, ocorre, todavia, que esses parâmetros norteadores não raro são tangenciados por gestores guiados por ímpetos intrínsecos de sua personalidade e se norteiam por caprichos imanes, ladeando a ordem jurídica. São esses impulsos incontroláveis que rodam que rondam está a estabilidade democrática, porque estimulam saudosistas de regimes autoritários.

Lamentavelmente, isso está acontecendo no Brasil, deveras, há municípios como o de Buriti, do Maranhão, em que a gestão pública está sendo conduzida sobre uma ordem jurídica escorada em decretos discricionários repetidos, sequencialmente, com prazos prorrogáveis, sempre justificados no discurso do caos.



Foi assim nos primeiros dias de nova da nova gestão, quando foi baixado um decreto de situação de emergência pelo prazo de 90 dias, com previsão de prorrogação por igual período. A motivação era o mal arrumado processo de transição, que não permitia ações urgentes de interesse público. Mal se venceu o prazo da situação de emergência, novo decreto foi baixado, já agora com um prazo mínimo de 180 dias, também com previsão de renovação. O motivo desse novo ato normativo recaiu nas inundações provocadas por copiosas chuvas, afetando bairros das cidades e comunidades rurais.

Trata-se do decreto municipal número 21/2025, de 20 de março de 2025, é para o intérprete responsável, é penoso constatar que, além de notórios desarranjos atentatórios ao nosso vernáculo, a técnica legislativa passa ao largo das preocupações do legislador singular.

Essas nódoas formais, todavia, podem até escapar dos olhares leigos ou desinteressados, mas o conteúdo do texto normativo de que se compõe esse novel decreto não resiste a juízos críticos de qualquer cidadão, porque ultrapassa os limites da insensatez e conduz à irrisão coletiva. Aos propósitos desta coluna, cabe até uma sugestão aos professores da rede de ensino municipal, para que passem trabalhos de interpretação de texto aos seus alunos, valendo nota. Basta o artigo terceiro, que está assim redigido: "Fica autorizada a convocação de voluntários para auxiliar nas atividades de socorro e reconstrução e a realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, a fim de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre", que está no nesse último decreto. Esse preceito afronta sem dó nem piedade a regra constitucional considerada cláusula pétrea, segundo a qual ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.

Não há lei que confira ao prefeito a faculdade de, entre aspas, convocar voluntários. Diga-se, pior que o texto em si mesmo, teratologicamente, são as finalidades da convocação decretada.



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

Salta aos olhos mais infantis o despautério, pois a tarefa de arrecadação de recursos junto à comunidade, além de vexatória e marcadamente ilegal, compromete a dignidade da pessoa humana e esconde a seriedade na aplicação de produto arrecadado sem qualquer controle social.

Prefeitos são eleitos para resolver os problemas da população, por circunstâncias emergenciais ou não. Fica fácil governar, entre aspas, convocando o povo para resolver os problemas e ainda acobertar-se de manto protetor da dispensa de licitação para os contratos de serviços e compra bens.

O que se pode intuir dessa convocação inusitada é que seu subscritor, talvez, considere o trabalho dos voluntários convocados um mero dever cívico ao crédito da sua gestão, nada mais que isso.

Desenham-se no horizonte dos céus buritienses nuvens carregadas de tempestades incontroláveis de autoritarismo na governança municipal. Se decretos sucessivos e de longos períodos continuarem a ser baixados sem reação eloquente do poder legislativo, afinal, o município de Buriti, Maranhão, está vivendo sobre égide de caos oficializados em nove dos 12 meses, através de decretos sequenciais, transformando-se exceções em regras. E quando isso acontece, algo está errado.

É sinal de autoritarismo em prática não reprimida por quem pode fazê-lo, os vereadores.

Aqui é o a matéria do Tubi News, de autoria do, de autoria do professor Benedito Marques. E eu quero aqui trazer um outro, desculpa, vou só , agora tratando do segundo do segundo ponto que eu falei, que é das contratações diretas pela administração pública. Eu trouxe um artigo da doutora Gabriela Sizue e do doutor Alexandre Soares. A doutora Gabriela, ela é desembargadora do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, doutora e mestre em Direito Constitucional pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC, professora de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade Católica de São Paulo. É, o doutor Alexandre Soares, advogado, doutor,



em Administração, Fazenda e Justiça no Estado Social da Faculdade de Direito da Universidade de Salamanca, doutor e mestre em Direito do Estado pela Universidade de São Paulo, USP, professor de Direito Constitucional e Administrativo da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

Então sobre esse artigo, eu vou me resumir somente ao a um artigo que tem aqui, que foi incluído pela nova lei de licitação, é um artigo que trata da responsabilização daqueles que não seguem a contratação direta. A contratação direta, caros colegas, é aquela que fala sobre inexigibilidade e dispensa de licitação. Então, o artigo, ele foi incluído no Código Penal agora em 2021, é o seguinte: o artigo 333 337, admitir, possibilitar ou dar causa à contratação direta fora das hipóteses previstas em lei, pena de reclusão de 4 a 8 anos e multa.

É, eu vou aqui só fazer as considerações finais aqui, eu sei que o tempo aí já tá mas, como eu digo, e o nobre vereador Hélio também já falou aqui nessa casa, a gente precisa estabelecer os nossos tempos regimentais que têm que tem nesta que tem no nosso regimento interno. Então é bem curto, considerações finais deste artigo quem tiver interesse ao artigo, eu posso passar ele por completo.

Então, as considerações finais dizem o seguinte: "Da análise dos dispositivos legais e da jurisprudência correlata, evidencia-se que a contratação direta, no âmbito da administração pública, remete a uma necessidade de atendimento ao interesse público concretamente identificado de maneira mais célere". Esse seria o objetivo da administração direta.

Esse método de contratação, contudo, apresenta um conjunto de riscos, abusos e violação das regras e princípios que norteiam a atuação do Estado democrático.

Em razão disso, a nova lei de licitação procurou detalhar o procedimento de maneira a ressaltar o papel do planejamento, com toda a documentação necessária para justificar a exceção à licitação, sem prejuízo ao interesse público.



De fato, numa sociedade tão desigual e violenta como a brasileira, cujos grandes desafios históricos nunca foram equacionados, o patrimonialismo e a apropriação privada do Estado constituem um traço marcante.

Nesse cenário, deve ter um cuidado mais do que redobrado, especialmente ao trilhar o caminho da inexigibilidade e da dispensa de licitação, estando muito atento a todos os requisitos que configuram e legitimam essas formas de contratação, a fim de que todo o processo seja realizado de maneira robusta, demonstrando a devida motivação e justificativa para garantir a transparência e o controle, de modo a evitar arbitrariedades e qualquer prejuízo ao Estado e à coletividade. Eu trouxe esse assunto aqui sobre as contratações diretas, porque está aí nas redes sociais, nobres vereadores, três contratações que foram feitas nesse mandato, na modalidade de inexigibilidade, de uma de uma de uma casa para a instalar a farmácia pública municipal, e outras duas, eh, para instalar UBS no bairro Bacuri. São duas casas, no nome, uma em nome de João Júnior e outra em nome de me fugiu aqui, mas o sobrenome é Evangelista, um Ruão, ou Caluan, Evangelista.

Então eu só trouxe pra que a administração ela repense e se realmente é isso que ela quer, se ela quer agir tanto por decreto como por contratações diretas, porque contratações diretas, digo pra vocês, é uma exceção. Só se faz contratação direta quando não se é possível fazer a licitação, que é a regra.

Então, meu muito obrigado, deixo aí o recado pra todos, espero que tenha contribuído. Se alguém quiser o artigo, ele é muito bom que fala sobre essa questão da licitação direta pela administração pública, e o Tubi News, basta acessar lá pra vocês ver a matéria aí do professor Benedito Marques. Muito obrigado, bom dia a todos.

O presidente pergunta se mais alguém deseja fazer o uso da palavra, logo após a vereadora Andrea Costa se manifesta : É, então, fui mencionada. Fico grata pela menção e entendo já expôs, em sessão ordinária, o meu entendimento e a minha decisão enquanto a minha opção, eh, indicação, requerimento e PLs.



Já expliquei, né, apenas uma réplica, não vou me estender nesse tema e continuo firme com a minha, com o meu posicionamento, por entender o nosso regimento interno, a legalidade aos três, às três opções em detalhes. É, registra aqui, a presença, né, da professora Eugênia, funcionária, atualmente funcionária da Secretaria Municipal de Educação, e não sei se a mesma se encontrava já no plenário, no momento das colocações e indicação à adesão à interpretação de textos nas escolas públicas municipais. Eu, como professora e recentemente atuando na sala de aula, posso dizer com firmeza que o município já trabalha sim a interpretação de texto nas salas de aulas, de forma gradativa e voltada a cada nível. E já é feito isso, né, com muita, convicção, com muita responsabilidade e de forma necessária sim a interpretação.

Mas também trago para interpretação, minha Buriti querida, as últimas eleições, né eleição 2024, onde o prefeito eleito, ele teve 43,13%. Então, provoco ao nosso município, provoco a oposição a interpretar, né, o direito democrático de decisão, de interpretar. Eu fico, eu vou, o que eu quero e decidi de forma democrática lá, única e exclusivamente o seu voto.

Aí, dando uma maioria absoluta, né, precisamente 7.967 votos, quase 8.000, então, vamos interpretar na sala de aula, no meio, no convívio e por que não na política? Quem diz que não depende da política é menos verdade e menos interpretação, porque a política, ela estar no meio. É notório, é necessário se fazer a política, entender a política, interpretar a política.

É, colaborando aqui com o requerimento de número 57, da data de 15 de maio, apreciado nesta manhã, né? Eu trago aqui, né, que há um prazo de adesão, né? E o prazo último da adesão aos JEBs, ela inspirava, o último prazo era 4/4/2025. E ela foi, de fato, aderida pelo município, parabéns.



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

E tenho acompanhado, todo o trabalho para o momento de um momento ímpar aí para o início, das atividades, né? Aí através da Secretaria de Esporte e Educação Municipal, né? E a interpretação de texto, ela está inserida não só na escola pública municipal, mas eu acompanho também a rede particular, como também a estadual.

Me despeço, deixando um bom dia e agradecendo, né, aí os que chegaram por último essa participação e venham sempre que puder. Bom dia, um abençoado final de semana e viva a democracia e que possamos constantemente interpretar. Bom dia, presidente.

O presidente passa a palavra para o vereador Rogerio, em seguida o vereador Rogerio se manifesta: É, posso falar daqui? o pedido é aceito e o vereador Rogerio retoma sua fala. É, nobre vereadora, eu, eu não sei se você não entendeu a, as palavras do, do professor Benedito, onde ele só diz para levar o texto, aquele artigo do decreto, para que as escolas levem para que seja feito, atra- pelos alunos a interpretação. Em momento algum ele disse, ele não falou que não existe interpretação nas escolas.

Outro ponto, é quando você fala da questão do, o, quando a, a nobre vereadora fala do ponto das eleições e provoca toda a oposição. Eu quero só pedir à Vossa Excelência que você dê uma olhadinha na nossa Constituição, na nossa lei eleitoral e tantas outras leis que tratam do assunto, sendo que nenhuma delas, você, eu lhe garanto, que nenhuma delas vai autorizar o poder executivo ao livre arbítrio.

Prova disso, eu gosto de mostrar, prova disso nós temos o decreto, o decreto onde o nosso gestor municipal aumentou o seu próprio vencimento. O que foi que a lei disse para ele? O, e eu peço que vocês me digam e essa população, o que foi que a lei determinou? Revoga-se o decreto. Você, você foi eleito, mas você não tem esse poder.

Outra situação, nobre vereadora, é sobre a retirada das gratificações ao livre arbítrio, somente porque foi eleito, ele entendeu assim e assim como Vossa Senhoria entende que ele poderia fazer porque foi eleito, é prefeito. O que foi que a lei determinou?



Revoga-se o decreto, tivemos aqui, chegou a essa casa a LDO. Tô aqui com o requerimento, vou deixar mais para frente. Vou deixar mais para frente o requerimento. Não vou colocar agora não, vou deixá-lo mais para frente a respeito da, desta lei que chegou no, no prazo, né, que seria o último prazo, dia 15, ou dia 14, incompleto.

Quais são as consequências por isso? Será se o simples fato de eu ser eleito me dá o direito de eu fazer ao tudo ao livre arbítrio. Acredito que não, vereadora.

Sinto muito lhe responder desta forma, vamos nos orientar pelas nossas legislações existentes. Eu já vi das, de você aqui, está registrado em ata que você não gosta das leis, entendeu? Você pode ver nas primeiras atas, existe isso. Dois vereadores já fizeram esse comentário. Comentários infelizes, porque nós, essa casa é a casa das leis, como você falou agora há pouco. É a casa das leis. E nós temos mais do que obrigação, acima de todos, é observar as leis. Não existe livre arbítrio, professora e, e vereadora, para o simples fato de eu ser eleito me dá o direito de transgredir qualquer lei que seja muito obrigado.

O presidente da câmara retoma a fala dizendo: É, o projeto sobre a LDO que o vereador comentou, realmente chegou sem os anexos, já vai ser juntado, vereador, para ser repassado para você, todos os, para vocês todos os anexos do, da LDO. Sobre o projeto, da Câmara que a vereadora comentou, eu, eu creio que nessa semana que vem a gente já vai apresentar o projeto da reforma da Câmara para todos os vereadores, e os gabinetes já estão incluídos já.

Para acabar com esse negócio de ter na sessão, o vereador tá no meio, no corredor atendendo o seu, o seu povo. Então, cada um vai ter seu espaço.

A vereadora André se manifesta, só um momentinho. E contempla então, já fico grata, né? E só para fechar, nada mais a dizer, né?

Tá registrado as menções e eu não adentrei para a linha do, né, das leis, enfim, eu pontuai. Então, interpretação, meu povo, pontuei. Eu não debrucei num discurso pontuando todos os temas alentados, mas eu pontuei. Muito obrigada, bom dia.



Logo em seguida o vereador Antônio Elis se manifesta: Presidente, só, só registrar a presença aqui de um, um grande aliado meu, mais gente do Conselho, nós temos cinco conselheiros. São pessoas que tem meu alto respeito, município, tem um respeito grande, o conselheiro é grande autoridade, quero dizer a vocês, o que depender dessa casa, do vereador, dos conselheiros, conte comigo. Aí chegou mais a Rosa, chegou mais ali a menina, né, do, do Rosinha. E aí, quero dizer a todos os conselheiros, a casa está de braços abertos, apoiá-los, dependendo de orientação, para organização, estamos aqui. Parabéns por vim à casa, meu abraço aqui também ao meu amigo Caneta, Caneta, um grande aliado do grupo, um grande aliado da região de Pintada, beira rio, cara que tá arregaçando as mangas em busca e em referência a fazer um governo bom do grupo.

Minha amiga Eugênia, cansada lutadora na educação, meu abraço, enfim, só isso, presidente, obrigado por se conceder esse registro que eu queria fazer desse povo, que esse povo será bem-vindo nessa casa. Eu quero gente na casa do, do legislativo, eu quero gente, eu quero ver as reclamações, reivindicações para que nós possamos basear no que o povo pede e nós vamos atendê-los. Muito obrigado, presidente.

Em seguida o presidente retoma dizendo ao final da sessão, tem um coffee break aqui para em homenagem às mães, no mês das mães, que na verdade, dia das mães é todo dia, né? Então, a gente preparou um coffee break para vocês e não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a sessão ordinária, marcada a próxima sessão para o dia 23 de maio de 2025, às 9 horas da manhã. Um bom dia a todos, que Deus abençoe cada um de vocês.

E, para constar, eu, Maria Luíza Morais Chaves, diretora administrativa da Câmara, lavrei a presente ata que depois lida e achada, conforme vai assinada pelo presidente e pelos vereadores presentes.



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

Cirlando Santos da Silva

Cirlando Santos da Silva

Presidente

Antônio Elis Ferreira dos Santos

Antônio Elis Ferreira dos Santos

Vice-Presidente

Andrea de Oliveira Costa

Andrea de Oliveira Costa:

1º Secretário

Djailson Jairo Bastos Silva

Djailson Jairo Bastos Silva.

2º Secretário

Antonio Mateus dos Anjos Tertulino

Antonio Mateus dos Anjos Tertulino:

Vereador



Câmara Municipal de
BURITI

**Câmara Municipal
de Buriti-MA**

Edmilson Alves Rodrigues

Edmilson Alves Rodrigues:

Vereador

Francisco Jardel Oliveira de Moraes

Francisco Jardel Oliveira de Moraes:

Vereador

Naires Marques Freire

Naires Marques Freire:

Vereadora

Rogério Viana Marques

Rogério Viana Marques:

Vereador

Joabio Soares Cardoso

Joabio Soares Cardoso

Vereador